

CRONOGRAMA DA CAMPANHA REIVINDICATÓRIA DA CARREIRA DOS AUDITORES FISCAIS FEDERAIS AGROPECUÁRIOS

Atividades	2017								Responsáveis
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
1. Planejamento da campanha reivindicatória e elaboração de minuta da pauta de reivindicações.									DIREX
2. Reunião para fazer análise da conjuntura política/econômica e da realidade da categoria no contexto em que a campanha se desenvolve para avaliar a correlação de forças e, conseqüentemente, os problemas a serem enfrentados e as possibilidades de êxito.									DIREX e CDS
3. Reunião para discutir as propostas dos filiados coletadas pelas DSs e deliberar sobre a pauta reivindicatória, o calendário da campanha e as estratégias para iniciar a mobilização e a luta da categoria (Exemplos: dias de mobilização em defesa da pauta reivindicatória dos AFFA's", ocasiões em que a categoria faz o debate sobre algum assunto da pauta e a divulgação da campanha reivindicatória, realização de atos públicos ou paralisações).									DIREX e CDS
4. Publicação de edital de convocação da AGNE para deliberar sobre a pauta de reivindicações e as estratégias iniciais de mobilização e de luta da categoria.									Presidente
5. Realização da AGNE para aprovar a pauta de reivindicações e as estratégias de mobilização e de luta da categoria.									Delegacias Sindicais
6. Apreciação das ressalvas feitas na AGNE de aprovação da pauta de reivindicações									Mesa CDS e Direx
7. Publicação de edital de convocação da AGNE para deliberar sobre alterações/inclusões de propostas na pauta de reivindicações e nas estratégias para iniciar a mobilização e luta da categoria.									Presidente
8. Realização da AGNE para aprovar alterações/inclusões de propostas na pauta de reivindicações e nas estratégias de mobilização e luta da categoria.									Delegacias Sindicais
9. Elaboração (arte) de cartazes, panfletos, adesivos, etc. para divulgação da campanha reivindicatória com o objetivo de que a opinião pública seja favorável.									Diretoria de Comunicação e Relações Públicas
10. Primeiras tentativas para abertura de negociação com o governo.									Grupo de Negociação (Direx e CDS)
11. Articulação junto aos órgãos, entidades e organizações afins, em busca de apoio, caso o governo não abra negociação ou emperre a mesma com respostas evasivas, com adiamentos constantes da realização das mesas de negociação, com ausência de respostas às reivindicações (É importante que aqueles que se utilizam dos serviços desenvolvidos pelos AFFA's tenham conhecimento da forma arbitrária com que, em muitos casos, as demandas são tratadas).									Grupo de Negociação (Direx e CDS)
12. Publicação de edital de convocação da AGNE para deliberar sobre a instalação do estado de mobilização e eleger os comandos de mobilização em cada DS, formando o Comando Estadual de Mobilização – CEM, caso o governo não estabeleça um calendário da mesa de negociação ou não atenda a pontos considerados prioritários.									Presidente
13. Realização da ANGE para aprovar a instalação do estado de mobilização e eleger os comandos de									Delegacias Sindicais

Atividades	2017								Responsáveis
	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
mobilização em cada DS, formando o Comando Local de Mobilização - CEM									
14. Formação do Comando Regional de Mobilização – CRM e do Comando Nacional de Mobilização – CNM.									CLMs CDS, CRMs e DIREX
15. Definição de estratégias e do cronograma para a mobilização e a luta da categoria.									CNM
16. Mobilização e luta da categoria.									CLMs Delegacias Sindicais Filiados
17. Negociações com o governo.									Grupo de Negociação (Direx e CDS)
18. Publicação de edital de convocação da AGNE para deliberar sobre proposta de acordo com o governo.									Presidente
19. Realização da AGNE para aprovar acordo com o governo.									Delegacias Sindicais
20. Assinatura de Termo de Acordo com o Ministério da Agricultura e o Ministério do Planejamento.									Presidente
21. Avaliação, buscando identificar os aspectos positivos e negativos, com sugestões já apontadas para a próxima campanha.									DIREX, CDS, CNM e DSs.

NOTA:

O cronograma é uma previsão onde foram considerados para sua elaboração:

- (1) O Estatuto do ANFFA Sindical e as atividades desenvolvidas durante as campanhas reivindicatórias anteriores.
- (2) O artigo “Campanha salarial classista: o que fazer?” de Augusto César Petta (http://www.contee.org.br/salarial/materia_9.htm).
- (3) O calendário de negociação que o Ministério do Planejamento propôs em 2015, a saber: abril – período para que o governo possa processar as propostas que recebeu das entidades e se preparar para as negociações; maio a junho - 90 dias para a negociação propriamente dita, em Mesas Setoriais com as entidades, onde serão discutidas as pautas específicas de cada entidade; e agosto - mês para o envio das propostas ao Congresso Nacional, junto com a Lei de Orçamentária Anual (LOA).

Apesar do calendário de negociação proposto pelo Ministério do Planejamento em 2015, houve extensão das negociações de várias categorias até o final do exercício de 2015, incluindo o ANFFA Sindical, que assinou o termo de acordo em 6 de outubro de 2015.

Brasília, 17 de março de 2017.